

Álvaro Dias deve apoiar Covas

CURITIBA — O Governador Álvaro Dias (PR) poderá definir, hoje de manhã, seu apoio a Mário Covas (PSDB), em reunião da Executiva regional do PMDB. Ontem, ele admitiu ter conversado com os Governadores Max Mauro (ES), Pedro Simon (RS) e Geraldo Melo (RN) e informou que pretendia “falar com o Henrique Santillo”, Governador de Goiás. O objetivo das conversas seria reforçar o movimento do Governador Nilo Coelho (BA), de renúncia de Ulysses Guimarães para que o PMDB apoie Covas.

Mesmo afastado da campanha do PMDB desde o início, porque, segundo ele, “Ulysses não tem viabilidade eleitoral”, Dias continuava reafirmando a disposição de manter o compromisso partidário, não fazendo qualquer opção no primeiro turno. Agora, ele considera que a preocupação “é a transformação dessa eleição, entendida como uma esperança para o Brasil, numa ameaça.”

Álvaro Dias não explicou exatamente o que seria essa ameaça, mas afirmou que o quadro atual, principalmente depois da entrada do empresário Silvio Santos, “aponta para a possibilidade de uma eleição mal sucedida.” Ele não quis, também, alongar-se sobre os nomes que poderão passar ao segundo turno, configurando uma disputa entre dois candidatos da direita: Silvio Santos e Collor de Mello.

O Governador paranaense desmentiu que tenha participado ativamente das articulações que levaram o PMB a ceder a legenda a Silvio Santos. As negociações envolveram o Deputado estadual José Felinto, apontado como um dos políticos mais próximos ao Governador Álvaro Dias.

— Felinto me consultou e me manteve informado sobre os fatos. Mas eu entendi isso como um pedido de liberação para que ele apoiasse outro candidato — afirmou o Governador, garantindo que não é simpático a Sílvio Santos.